

Legado de Steve Jobs é mudança na forma como as pessoas vivem

Walter S. Mossberg

O pedido de demissão de Steve Jobs da presidência executiva da Apple é o fim de uma era extraordinária não apenas para a Apple, mas para a indústria mundial de tecnologia em geral. Jobs é uma figura empresarial de dimensão histórica cujo impacto foi sentido bem além da sede da empresa, em Cupertino, Califórnia, e que foi amplamente imitada em outras empresas. E agora, pela primeira vez desde 1987, ele não será o diretor-presidente.

É preciso deixar claro que Jobs, embora seriamente doente, ainda está vivíssimo. Pessoas com conhecimento direto da questão dizem que ele pretende continuar envolvido no desenvolvimento de projetos e estratégias futuras importantes e pretende ser um presidente do conselho ativo, mesmo que o novo diretor-presidente, Tim Cook, é quem realmente comanda o dia-a-dia da empresa.

Todo dia algum diretor-presidente pede demissão. Então por que desta vez é tão importante?

A maioria das pessoas ia ter muita sorte se conseguisse mudar o mundo em um aspecto importante, mas Jobs, em vários estágios de sua carreira empresarial, mudou a tecnologia e a comunicação mundial de várias maneiras em inúmeras ocasiões. E isso mudou a maneira como as pessoas vivem.

Ele fez isso porque estava disposto a assumir grandes riscos em ideias inovadoras, e nunca se satisfaz com pequenas inovações alimentadas por pesquisas de mercado. Ele insistiu em alta qualidade e teve coragem para deixar de fora recursos que outros achavam essenciais, e também para acabar com tecnologias como o disco flexível e a bateria removível. Ele foi um vendedor brilhante e pessoalmente empolgado com seus produtos.

No primeiro ato na Apple, empresa que ajudou a fundar em 1976, Jobs colaborou para criar e catalisar a revolução dos computadores pessoais. O Apple II que ele desenvolveu com Steve Wozniak não foi o único PC de massa lançado em 1977, mas foi o que teve impacto mais duradouro.

Ele transformou novamente a computação em 1984 com o desenvolvimento do Macintosh, o primeiro computador bem-sucedido comercialmente a usar um mouse e interface gráfica. Ele cimentou o formato de como cada computador funciona atualmente, embora a Apple tenha sido totalmente vencida em vendas pelos PCs de sua arquirrival, a Microsoft.

Depois de ser forçado a sair da Apple, em 1985, todos sabem que Jobs liderou uma firma de computadores malsucedida chamada NeXT. Mas ele também fez algumas coisas revolucionárias durante esse exílio. Primeiro, a NeXT desenvolveu um sistema operacional que depois se transformou no excelente software que roda no Macintosh, chamado OS X, e também o sistema operacional dos portáteis da Apple, chamado iOS.

Nesse meio tempo, ele comprou a Pixar, uma pequena firma de animação por computador que ele transformou em um dos estúdios de cinema mais bem-sucedidos do mundo e depois vendeu para a Disney por US\$ 7,4 bilhões. A Pixar mudou para sempre a animação.

O ato mais recente na vida de Jobs começou em 1997, quando ele voltou para a presidência executiva da Apple como parte da aquisição da NeXT. O que ele encontrou foi uma empresa acuada, onerada por produtos medíocres e que se acreditava estar a meses da falência.

Catorze anos depois, a empresa é um gigante altamente lucrativo, a empresa de tecnologia mais valiosa e influente do mundo, cujos produtos são esperados ansiosamente, comprados rapidamente pelas pessoas, mesmo custando muitas vezes mais que os produtos concorrentes, e imitados por empresas rivais.

Como diretor-presidente da Apple renascida, ele lançou o principal aparelho de MP3 atualmente, o iPod, e criou o serviço de conteúdo digital mais bem-sucedido, o iTunes. Ele

lançou o primeiro grande smartphone, o iPhone, e o único tablet realmente bem-sucedido, o iPad. Ele criou a maior loja de aplicativos do mundo. E não se esqueça que também criou uma rede de lojas extremamente bem-sucedida.

Jobs mudou sensivelmente a indústria de telefonia celular, a indústria musical, a de filmes e de programas de TV, a editorial e outras.

E embora anunciasse que estamos na era "pós-PC", Steve Jobs ressuscitou sua primeira criação, o Macintosh. Embora talvez nunca se torne o computador mais vendido do mundo, ele é cobiçado mundialmente e suas vendas nos últimos anos estão crescendo mais que as do setor em geral. E a evolução continua com modelos como o elegante MacBook Air, com sua memória flash, que funde elementos do tablet com os do PC.

Agora circulam vários boatos de que a Apple está trabalhando para reinventar outro eletrônico onipresente: a TV. Sempre discreta, a empresa não divulga nada sobre isso, mas com o histórico de Jobs, ninguém ficará surpreso se isso acontecer.

E é por isso que o dia em que Steve Jobs se demite da presidência da Apple não é igual ao dia que um diretor-presidente normal pede as contas.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 26, 27 e 28 ago. 2011, Empresas, p. B4.